

Cálculo de Programas Trabalho Prático MiEI+LCC — 2020/21

Departamento de Informática
Universidade do Minho

Junho de 2021

Grupo nr.	108 (preencher)
a78914	Ricardo Rodrigues Martins
a93752	Hugo Rafael Lima Pereira
a93785	Ricardo Miguel Santos Gomes

1 Preâmbulo

Cálculo de Programas tem como objectivo principal ensinar a programação de computadores como uma disciplina científica. Para isso parte-se de um repertório de *combinadores* que formam uma álgebra da programação (conjunto de leis universais e seus corolários) e usam-se esses combinadores para construir programas *composicionalmente*, isto é, agregando programas já existentes.

Na sequência pedagógica dos planos de estudo dos dois cursos que têm esta disciplina, opta-se pela aplicação deste método à programação em **Haskell** (sem prejuízo da sua aplicação a outras linguagens funcionais). Assim, o presente trabalho prático coloca os alunos perante problemas concretos que deverão ser implementados em **Haskell**. Há ainda um outro objectivo: o de ensinar a documentar programas, a validá-los e a produzir textos técnico-científicos de qualidade.

2 Documentação

Para cumprir de forma integrada os objectivos enunciados acima vamos recorrer a uma técnica de programação dita “*literária*” [1], cujo princípio base é o seguinte:

Um programa e a sua documentação devem coincidir.

Por outras palavras, o código fonte e a documentação de um programa deverão estar no mesmo ficheiro.

O ficheiro `cp2021t.pdf` que está a ler é já um exemplo de **programação literária**: foi gerado a partir do texto fonte `cp2021t.lhs`¹ que encontrará no **material pedagógico** desta disciplina descompactando o ficheiro `cp2021t.zip` e executando:

```
$ lhs2TeX cp2021t.lhs > cp2021t.tex
$ pdflatex cp2021t
```

em que **lhs2tex** é um pre-processor que faz “pretty printing” de código Haskell em **L^AT_EX** e que deve desde já instalar executando

```
$ cabal install lhs2tex --lib
```

Por outro lado, o mesmo ficheiro `cp2021t.lhs` é executável e contém o “kit” básico, escrito em **Haskell**, para realizar o trabalho. Basta executar

```
$ ghci cp2021t.lhs
```

¹O suffixo ‘lhs’ quer dizer *literate Haskell*.

Abra o ficheiro `cp2021t.lhs` no seu editor de texto preferido e verifique que assim é: todo o texto que se encontra dentro do ambiente

```
\begin{code}
...
\end{code}
```

é seleccionado pelo **GHCI** para ser executado.

3 Como realizar o trabalho

Este trabalho teórico-prático deve ser realizado por grupos de 3 (ou 4) alunos. Os detalhes da avaliação (datas para submissão do relatório e sua defesa oral) são os que forem publicados na [página da disciplina](#) na *internet*.

Recomenda-se uma abordagem participativa dos membros do grupo de trabalho por forma a poderem responder às questões que serão colocadas na *defesa oral* do relatório.

Em que consiste, então, o *relatório* a que se refere o parágrafo anterior? É a edição do texto que está a ser lido, preenchendo o anexo **D** com as respostas. O relatório deverá conter ainda a identificação dos membros do grupo de trabalho, no local respectivo da folha de rosto.

Para gerar o PDF integral do relatório deve-se ainda correr os comando seguintes, que actualizam a bibliografia (com **BibTeX**) e o índice remissivo (com **makeindex**),

```
$ bibtex cp2021t.aux
$ makeindex cp2021t.idx
```

e recompilar o texto como acima se indicou. Dever-se-á ainda instalar o utilitário **QuickCheck**, que ajuda a validar programas em **Haskell** e a biblioteca **Gloss** para geração de gráficos 2D:

```
$ cabal install QuickCheck gloss --lib
```

Para testar uma propriedade **QuickCheck** *prop*, basta invocá-la com o comando:

```
> quickCheck prop
+++ OK, passed 100 tests.
```

Pode-se ainda controlar o número de casos de teste e sua complexidade, como o seguinte exemplo mostra:

```
> quickCheckWith stdArgs { maxSuccess = 200, maxSize = 10 } prop
+++ OK, passed 200 tests.
```

Qualquer programador tem, na vida real, de ler e analisar (muito!) código escrito por outros. No anexo **C** disponibiliza-se algum código **Haskell** relativo aos problemas que se seguem. Esse anexo deverá ser consultado e analisado à medida que isso for necessário.

3.1 Stack

O **Stack** é um programa útil para criar, gerir e manter projetos em **Haskell**. Um projeto criado com o Stack possui uma estrutura de pastas muito específica:

- Os módulos auxiliares encontram-se na pasta *src*.
- O módulo principal encontra-se na pasta *app*.
- A lista de dependências externas encontra-se no ficheiro *package.yaml*.

Pode aceder ao **GHCI** utilizando o comando:

```
stack ghci
```

Garanta que se encontra na pasta mais externa **do projeto**. A primeira vez que correr este comando as dependências externas serão instaladas automaticamente.

Para gerar o PDF, garanta que se encontra na directoria *app*.

Problema 1

Os tipos de dados algébricos estudados ao longo desta disciplina oferecem uma grande capacidade expressiva ao programador. Graças à sua flexibilidade, torna-se trivial implementar DSLs e até mesmo linguagens de programação.

Paralelamente, um tópico bastante estudado no âmbito de Deep Learning é a derivação automática de expressões matemáticas, por exemplo, de derivadas. Duas técnicas que podem ser utilizadas para o cálculo de derivadas são:

- *Symbolic differentiation*
- *Automatic differentiation*

Symbolic differentiation consiste na aplicação sucessiva de transformações (leia-se: funções) que sejam congruentes com as regras de derivação. O resultado final será a expressão da derivada.

O leitor atento poderá notar um problema desta técnica: a expressão inicial pode crescer de forma descontrolada, levando a um cálculo pouco eficiente. *Automatic differentiation* tenta resolver este problema, calculando o valor da derivada da expressão em todos os passos. Para tal, é necessário calcular o valor da expressão e o valor da sua derivada.

Vamos de seguida definir uma linguagem de expressões matemáticas simples e implementar as duas técnicas de derivação automática. Para isso, seja dado o seguinte tipo de dados,

```
data ExpAr a = X
  | N a
  | Bin BinOp (ExpAr a) (ExpAr a)
  | Un UnOp (ExpAr a)
  deriving (Eq, Show)
```

onde *BinOp* e *UnOp* representam operações binárias e unárias, respectivamente:

```
data BinOp = Sum
  | Product
  deriving (Eq, Show)
data UnOp = Negate
  | E
  deriving (Eq, Show)
```

O construtor *E* simboliza o exponencial de base *e*.

Assim, cada expressão pode ser uma variável, um número, uma operação binária aplicada às devidas expressões, ou uma operação unária aplicada a uma expressão. Por exemplo,

Bin Sum X (N 10)

designa $x + 10$ na notação matemática habitual.

1. A definição das funções *inExpAr* e *baseExpAr* para este tipo é a seguinte:

```
inExpAr = [X, num_ops] where
  num_ops = [N, ops]
  ops = [bin, Un]
  bin (op, (a, b)) = Bin op a b
baseExpAr f g h j k l z = f + (g + (h × (j × k) + l × z))
```

Defina as funções *outExpAr* e *recExpAr*, e teste as propriedades que se seguem.

Propriedade [QuickCheck] 1 *inExpAr* e *outExpAr* são testemunhas de um isomorfismo, isto é, *inExpAr* · *outExpAr* = *id* e *outExpAr* · *inExpAr* = *id*:

```
prop_in_out_idExpAr :: (Eq a) => ExpAr a -> Bool
prop_in_out_idExpAr = inExpAr · outExpAr == id
prop_out_in_idExpAr :: (Eq a) => OutExpAr a -> Bool
prop_out_in_idExpAr = outExpAr · inExpAr == id
```

2. Dada uma expressão aritmética e um escalar para substituir o X , a função

$$eval_exp :: Floating a \Rightarrow a \rightarrow (ExpAr a) \rightarrow a$$

calcula o resultado da expressão. Na página 12 esta função está expressa como um catamorfismo. Defina o respectivo gene e, de seguida, teste as propriedades:

Propriedade [QuickCheck] 2 A função *eval_exp* respeita os elementos neutros das operações.

$$\begin{aligned} &prop_sum_idr :: (Floating a, Real a) \Rightarrow a \rightarrow ExpAr a \rightarrow Bool \\ &prop_sum_idr a exp = eval_exp a exp \stackrel{?}{=} sum_idr \textbf{ where} \\ &\quad sum_idr = eval_exp a (Bin Sum exp (N 0)) \\ &prop_sum_idl :: (Floating a, Real a) \Rightarrow a \rightarrow ExpAr a \rightarrow Bool \\ &prop_sum_idl a exp = eval_exp a exp \stackrel{?}{=} sum_idl \textbf{ where} \\ &\quad sum_idl = eval_exp a (Bin Sum (N 0) exp) \\ &prop_product_idr :: (Floating a, Real a) \Rightarrow a \rightarrow ExpAr a \rightarrow Bool \\ &prop_product_idr a exp = eval_exp a exp \stackrel{?}{=} prod_idr \textbf{ where} \\ &\quad prod_idr = eval_exp a (Bin Product exp (N 1)) \\ &prop_product_idl :: (Floating a, Real a) \Rightarrow a \rightarrow ExpAr a \rightarrow Bool \\ &prop_product_idl a exp = eval_exp a exp \stackrel{?}{=} prod_idl \textbf{ where} \\ &\quad prod_idl = eval_exp a (Bin Product (N 1) exp) \\ &prop_e_id :: (Floating a, Real a) \Rightarrow a \rightarrow Bool \\ &prop_e_id a = eval_exp a (Un E (N 1)) \equiv expd 1 \\ &prop_negate_id :: (Floating a, Real a) \Rightarrow a \rightarrow Bool \\ &prop_negate_id a = eval_exp a (Un Negate (N 0)) \equiv 0 \end{aligned}$$

Propriedade [QuickCheck] 3 Negar duas vezes uma expressão tem o mesmo valor que não fazer nada.

$$\begin{aligned} &prop_double_negate :: (Floating a, Real a) \Rightarrow a \rightarrow ExpAr a \rightarrow Bool \\ &prop_double_negate a exp = eval_exp a exp \stackrel{?}{=} eval_exp a (Un Negate (Un Negate exp)) \end{aligned}$$

3. É possível otimizar o cálculo do valor de uma expressão aritmética tirando proveito dos elementos absorventes de cada operação. Implemente os genes da função

$$optimize_eval :: (Floating a, Eq a) \Rightarrow a \rightarrow (ExpAr a) \rightarrow a$$

que se encontra na página 12 expressa como um hilomorfismo² e teste as propriedades:

Propriedade [QuickCheck] 4 A função *optimize_eval* respeita a semântica da função *eval*.

$$\begin{aligned} &prop_optimize_respects_semantics :: (Floating a, Real a) \Rightarrow a \rightarrow ExpAr a \rightarrow Bool \\ &prop_optimize_respects_semantics a exp = eval_exp a exp \stackrel{?}{=} optimize_eval a exp \end{aligned}$$

4. Para calcular a derivada de uma expressão, é necessário aplicar transformações à expressão original que respeitem as regras das derivadas:³

- Regra da soma:

$$\frac{d}{dx}(f(x) + g(x)) = \frac{d}{dx}(f(x)) + \frac{d}{dx}(g(x))$$

²Qual é a vantagem de implementar a função *optimize_eval* utilizando um hilomorfismo em vez de utilizar um catamorfismo com um gene "inteligente"?

³Apesar da adição e multiplicação gozarem da propriedade comutativa, há que ter em atenção a ordem das operações por causa dos testes.

- Regra do produto:

$$\frac{d}{dx}(f(x)g(x)) = f(x) \cdot \frac{d}{dx}(g(x)) + \frac{d}{dx}(f(x)) \cdot g(x)$$

Defina o gene do catamorfismo que ocorre na função

$$sd :: Floating a \Rightarrow ExpAr a \rightarrow ExpAr a$$

que, dada uma expressão aritmética, calcula a sua derivada. Testes a fazer, de seguida:

Propriedade [QuickCheck] 5 A função *sd* respeita as regras de derivação.

```
prop_const_rule :: (Real a, Floating a) => a -> Bool
prop_const_rule a = sd (N a) == N 0

prop_var_rule :: Bool
prop_var_rule = sd X == N 1

prop_sum_rule :: (Real a, Floating a) => ExpAr a -> ExpAr a -> Bool
prop_sum_rule exp1 exp2 = sd (Bin Sum exp1 exp2) == sum_rule where
  sum_rule = Bin Sum (sd exp1) (sd exp2)

prop_product_rule :: (Real a, Floating a) => ExpAr a -> ExpAr a -> Bool
prop_product_rule exp1 exp2 = sd (Bin Product exp1 exp2) == prod_rule where
  prod_rule = Bin Sum (Bin Product exp1 (sd exp2)) (Bin Product (sd exp1) exp2)

prop_e_rule :: (Real a, Floating a) => ExpAr a -> Bool
prop_e_rule exp = sd (Un E exp) == Bin Product (Un E exp) (sd exp)

prop_negate_rule :: (Real a, Floating a) => ExpAr a -> Bool
prop_negate_rule exp = sd (Un Negate exp) == Un Negate (sd exp)
```

5. Como foi visto, *Symbolic differentiation* não é a técnica mais eficaz para o cálculo do valor da derivada de uma expressão. *Automatic differentiation* resolve este problema calculando o valor da derivada em vez de manipular a expressão original.

Defina o gene do catamorfismo que ocorre na função

$$ad :: Floating a \Rightarrow a \rightarrow ExpAr a \rightarrow a$$

que, dada uma expressão aritmética e um ponto, calcula o valor da sua derivada nesse ponto, sem transformar manipular a expressão original. Testes a fazer, de seguida:

Propriedade [QuickCheck] 6 Calcular o valor da derivada num ponto *r* via *ad* é equivalente a calcular a derivada da expressão e avalia-la no ponto *r*.

```
prop_congruent :: (Floating a, Real a) => a -> ExpAr a -> Bool
prop_congruent a exp = ad a exp == eval_exp a (sd exp)
```

Problema 2

Nesta disciplina estudou-se como fazer **programação dinâmica** por cálculo, recorrendo à lei de recursividade mútua.⁴

Para o caso de funções sobre os números naturais (\mathbb{N}_0 , com functor $F X = 1 + X$) é fácil derivar-se da lei que foi estudada uma *regra de algibeira* que se pode ensinar a programadores que não tenham estudado **Cálculo de Programas**. Apresenta-se de seguida essa regra, tomando como exemplo o cálculo do ciclo-for que implementa a função de Fibonacci, recordar o sistema

$$\begin{aligned} fib\ 0 &= 1 \\ fib\ (n + 1) &= f\ n \end{aligned}$$

⁴Lei (3.94) em [2], página 98.

$$f\ 0 = 1$$

$$f\ (n + 1) = fib\ n + f\ n$$

Obter-se-á de imediato

$$fib' = \pi_1 \cdot \text{for loop init where}$$

$$\text{loop } (fib, f) = (f, fib + f)$$

$$\text{init} = (1, 1)$$

usando as regras seguintes:

- O corpo do ciclo *loop* terá tantos argumentos quanto o número de funções mutuamente recursivas.
- Para as variáveis escolhem-se os próprios nomes das funções, pela ordem que se achar conveniente.⁵
- Para os resultados vão-se buscar as expressões respectivas, retirando a variável *n*.
- Em *init* colecionam-se os resultados dos casos de base das funções, pela mesma ordem.

Mais um exemplo, envolvendo polinómios do segundo grau $ax^2 + bx + c$ em \mathbb{N}_0 . Seguindo o método estudado nas aulas⁶, de $f\ x = ax^2 + bx + c$ derivam-se duas funções mutuamente recursivas:

$$f\ 0 = c$$

$$f\ (n + 1) = f\ n + k\ n$$

$$k\ 0 = a + b$$

$$k\ (n + 1) = k\ n + 2\ a$$

Seguindo a regra acima, calcula-se de imediato a seguinte implementação, em Haskell:

$$f'\ a\ b\ c = \pi_1 \cdot \text{for loop init where}$$

$$\text{loop } (f, k) = (f + k, k + 2 * a)$$

$$\text{init} = (c, a + b)$$

O que se pede então, nesta pergunta? Dada a fórmula que dá o *n*-ésimo **número de Catalan**,

$$C_n = \frac{(2n)!}{(n+1)!(n!)} \quad (1)$$

derivar uma implementação de C_n que não calcule factoriais nenhuns. Isto é, derivar um ciclo-for

$$cat = \dots \cdot \text{for loop init where } \dots$$

que implemente esta função.

Propriedade [QuickCheck] 7 A função proposta coincide com a definição dada:

$$prop_cat = (\geq 0) \Rightarrow (catdef \equiv cat)$$

Sugestão: Começar por estudar muito bem o processo de cálculo dado no anexo B para o problema (semelhante) da função exponencial.

Problema 3

As **curvas de Bézier**, designação dada em honra ao engenheiro **Pierre Bézier**, são curvas ubíquas na área de computação gráfica, animação e modelação. Uma curva de Bézier é uma curva paramétrica, definida por um conjunto $\{P_0, \dots, P_N\}$ de pontos de controlo, onde N é a ordem da curva.

O algoritmo de *De Casteljau* é um método recursivo capaz de calcular curvas de Bézier num ponto. Apesar de ser mais lento do que outras abordagens, este algoritmo é numericamente mais estável, trocando velocidade por correção.

⁵Podem obviamente usar-se outros símbolos, mas numa primeira leitura dá jeito usarem-se tais nomes.

⁶Secção 3.17 de [2] e tópico **Recursividade mútua** nos vídeos das aulas teóricas.



Figura 1: Exemplos de curvas de Bézier retirados da [Wikipedia](#).

De forma sucinta, o valor de uma curva de Bézier de um só ponto $\{P_0\}$ (ordem 0) é o próprio ponto P_0 . O valor de uma curva de Bézier de ordem N é calculado através da interpolação linear da curva de Bézier dos primeiros $N - 1$ pontos e da curva de Bézier dos últimos $N - 1$ pontos.

A interpolação linear entre 2 números, no intervalo $[0, 1]$, é dada pela seguinte função:

```
linear1d :: Q → Q → OverTime Q
linear1d a b = formula a b where
  formula :: Q → Q → Float → Q
  formula x y t = ((1.0 :: Q) - (toQ t)) * x + (toQ t) * y
```

A interpolação linear entre 2 pontos de dimensão N é calculada através da interpolação linear de cada dimensão.

O tipo de dados *NPoint* representa um ponto com N dimensões.

```
type NPoint = [Q]
```

Por exemplo, um ponto de 2 dimensões e um ponto de 3 dimensões podem ser representados, respetivamente, por:

```
p2d = [1.2, 3.4]
p3d = [0.2, 10.3, 2.4]
```

O tipo de dados *OverTime a* representa um termo do tipo a num dado instante (dado por um *Float*).

```
type OverTime a = Float → a
```

O anexo C tem definida a função

```
calcLine :: NPoint → (NPoint → OverTime NPoint)
```

que calcula a interpolação linear entre 2 pontos, e a função

```
deCasteljau :: [NPoint] → OverTime NPoint
```

que implementa o algoritmo respectivo.

1. Implemente *calcLine* como um catamorfismo de listas, testando a sua definição com a propriedade:

Propriedade [QuickCheck] 8 Definição alternativa.

```
prop_calcLine_def :: NPoint → NPoint → Float → Bool
prop_calcLine_def p q d = calcLine p q d ≡ zipWithM linear1d p q d
```

2. Implemente a função *deCasteljau* como um hilomorfismo, testando agora a propriedade:

Propriedade [QuickCheck] 9 *Curvas de Bézier são simétricas.*

```
prop_bezier_sym :: [[Q]] → Gen Bool
prop_bezier_sym l = all (<Δ) · calc_difs · bezs ($) elements ps where
  calc_difs = (λ(x, y) → zipWith (λw v → if w ≥ v then w - v else v - w) x y)
  bezs t = (deCasteljau l t, deCasteljau (reverse l) (fromQ (1 - (toQ t))))
  Δ = 1e-2
```

3. Corra a função `runBezier` e aprecie o seu trabalho⁷ clicando na janela que é aberta (que contém, a verde, um ponto inicial) com o botão esquerdo do rato para adicionar mais pontos. A tecla `Delete` apaga o ponto mais recente.

Problema 4

Seja dada a fórmula que calcula a média de uma lista não vazia x ,

$$\text{avg } x = \frac{1}{k} \sum_{i=1}^k x_i \quad (2)$$

onde $k = \text{length } x$. Isto é, para sabermos a média de uma lista precisamos de dois catamorfismos: o que faz o somatório e o que calcula o comprimento a lista. Contudo, é fácil de ver que

$$\begin{aligned} \text{avg } [a] &= a \\ \text{avg } (a : x) &= \frac{1}{k+1} (a + \sum_{i=1}^k x_i) = \frac{a + k(\text{avg } x)}{k+1} \text{ para } k = \text{length } x \end{aligned}$$

Logo `avg` está em recursividade mútua com `length` e o par de funções pode ser expresso por um único catamorfismo, significando que a lista apenas é percorrida uma vez.

1. Recorra à lei de recursividade mútua para derivar a função `avg_aux = ([b, q])` tal que `avg_aux = (avg, length)` em listas não vazias.
2. Generalize o raciocínio anterior para o cálculo da média de todos os elementos de uma `LTree` recorrendo a uma única travessia da árvore (i.e. catamorfismo).

Verifique as suas funções testando a propriedade seguinte:

Propriedade [QuickCheck] 10 *A média de uma lista não vazia e de uma `LTree` com os mesmos elementos coincide, a menos de um erro de 0.1 milésimas:*

```
prop_avg :: [Double] → Property
prop_avg = nonempty ⇒ diff ≤ 0.000001 where
  diff l = avg l - (avgLTree · genLTree) l
  genLTree = ([lsplit])
  nonempty = (>[])
```

Problema 5

(NB: Esta questão é **opcional** e funciona como **valorização** apenas para os alunos que desejarem fazê-la.)

Existem muitas linguagens funcionais para além do `Haskell`, que é a linguagem usada neste trabalho prático. Uma delas é o `F#` da Microsoft. Na directoria `fsharp` encontram-se os módulos `Cp`, `Nat` e `LTree` codificados em `F#`. O que se pede é a biblioteca `BTree` escrita na mesma linguagem.

Modo de execução: o código que tiverem produzido nesta pergunta deve ser colocado entre o `\begin{verbatim}` e o `\end{verbatim}` da correspondente parte do anexo `D`. Para além disso, os grupos podem demonstrar o código na oral.

⁷A representação em Gloss é uma adaptação de um `projeto` de Harold Cooper.

Anexos

A Como exprimir cálculos e diagramas em LaTeX/lhs2tex

Como primeiro exemplo, estudar o texto fonte deste trabalho para obter o efeito:⁸

$$\begin{aligned}
 id &= \langle f, g \rangle \\
 &\equiv \{ \text{universal property} \} \\
 &\quad \left\{ \begin{array}{l} \pi_1 \cdot id = f \\ \pi_2 \cdot id = g \end{array} \right. \\
 &\equiv \{ \text{identity} \} \\
 &\quad \left\{ \begin{array}{l} \pi_1 = f \\ \pi_2 = g \end{array} \right. \\
 &\square
 \end{aligned}$$

Os diagramas podem ser produzidos recorrendo à *package* L^AT_EX *xymatrix*, por exemplo:

$$\begin{array}{ccc}
 \mathbb{N}_0 & \xleftarrow{\text{in}} & 1 + \mathbb{N}_0 \\
 \downarrow \langle g \rangle & & \downarrow id + \langle g \rangle \\
 B & \xleftarrow{g} & 1 + B
 \end{array}$$

B Programação dinâmica por recursividade múltipla

Neste anexo dão-se os detalhes da resolução do Exercício 3.30 dos apontamentos da disciplina⁹, onde se pretende implementar um ciclo que implemente o cálculo da aproximação até $i = n$ da função exponencial $\exp x = e^x$, via série de Taylor:

$$\exp x = \sum_{i=0}^{\infty} \frac{x^i}{i!} \quad (3)$$

Seja $e\ x\ n = \sum_{i=0}^n \frac{x^i}{i!}$ a função que dá essa aproximação. É fácil de ver que $e\ x\ 0 = 1$ e que $e\ x\ (n+1) = e\ x\ n + \frac{x^{n+1}}{(n+1)!}$. Se definirmos $h\ x\ n = \frac{x^{n+1}}{(n+1)!}$ teremos $e\ x$ e $h\ x$ em recursividade mútua. Se repetirmos o processo para $h\ x\ n$ etc obteremos no total três funções nessa mesma situação:

$$\begin{aligned}
 e\ x\ 0 &= 1 \\
 e\ x\ (n+1) &= h\ x\ n + e\ x\ n \\
 h\ x\ 0 &= x \\
 h\ x\ (n+1) &= x / (s\ n) * h\ x\ n \\
 s\ 0 &= 2 \\
 s\ (n+1) &= 1 + s\ n
 \end{aligned}$$

Segundo a *regra de algibeira* descrita na página 3.1 deste enunciado, ter-se-á, de imediato:

$$\begin{aligned}
 e'\ x &= prj \cdot \text{for loop init where} \\
 init &= (1, x, 2) \\
 loop\ (e, h, s) &= (h + e, x / s * h, 1 + s) \\
 prj\ (e, h, s) &= e
 \end{aligned}$$

⁸Exemplos tirados de [2].

⁹Cf. [2], página 102.

C Código fornecido

Problema 1

```
expd :: Floating a => a -> a
expd = Prelude.exp
type OutExpAr a = () + (a + ((BinOp, (ExpAr a, ExpAr a)) + (UnOp, ExpAr a)))
```

Problema 2

Definição da série de Catalan usando factoriais (1):

$$\text{catdef } n = (2 * n)! \div ((n + 1)! * n!)$$

Oráculo para inspecção dos primeiros 26 números de Catalan¹⁰:

```
oracle = [
  1, 1, 2, 5, 14, 42, 132, 429, 1430, 4862, 16796, 58786, 208012, 742900, 2674440, 9694845,
  35357670, 129644790, 477638700, 1767263190, 6564120420, 24466267020,
  91482563640, 343059613650, 1289904147324, 4861946401452
]
```

Problema 3

Algoritmo:

```
deCasteljau :: [NPoint] -> OverTime NPoint
deCasteljau [] = nil
deCasteljau [p] = p
deCasteljau l = λpt -> (calcLine (p pt) (q pt)) pt where
  p = deCasteljau (init l)
  q = deCasteljau (tail l)
```

Função auxiliar:

```
calcLine :: NPoint -> (NPoint -> OverTime NPoint)
calcLine [] = nil
calcLine (p : x) = g p (calcLine x) where
  g :: (Q, NPoint -> OverTime NPoint) -> (NPoint -> OverTime NPoint)
  g (d, f) l = case l of
    [] -> nil
    (x : xs) -> λz -> concat $ (sequenceA [singl · linear1d d x, f xs]) z
```

2D:

```
bezier2d :: [NPoint] -> OverTime (Float, Float)
bezier2d [] = (0, 0)
bezier2d l = λz -> (fromQ × fromQ) · (λ[x, y] -> (x, y)) $ ((deCasteljau l) z)
```

Modelo:

```
data World = World { points :: [NPoint]
  , time :: Float
  }
initW :: World
initW = World [] 0
```

¹⁰Fonte: [Wikipedia](#).

```

tick :: Float → World → World
tick dt world = world { time = (time world) + dt }

actions :: Event → World → World
actions (EventKey (MouseButton LeftButton) Down _ p) world =
  world { points = (points world) ++ [(λ(x,y) → map toQ [x,y]) p] }
actions (EventKey (SpecialKey KeyDelete) Down _ _) world =
  world { points = cond (≡ []) id init (points world) }
actions _ world = world

scaleTime :: World → Float
scaleTime w = (1 + cos (time w)) / 2

bezier2dAtTime :: World → (Float, Float)
bezier2dAtTime w = (bezier2dAt w) (scaleTime w)

bezier2dAt :: World → OverTime (Float, Float)
bezier2dAt w = bezier2d (points w)

thicCirc :: Picture
thicCirc = ThickCircle 4 10

ps :: [Float]
ps = map fromQ ps' where
  ps' :: [Q]
  ps' = [0, 0.01 .. 1] -- interval

```

Gloss:

```

picture :: World → Picture
picture world = Pictures
  [ animateBezier (scaleTime world) (points world)
  , Color white · Line · map (bezier2dAt world) $ ps
  , Color blue · Pictures $ [ Translate (fromQ x) (fromQ y) thicCirc | [x,y] ← points world ]
  , Color green $ Translate cx cy thicCirc
  ] where
  (cx, cy) = bezier2dAtTime world

```

Animação:

```

animateBezier :: Float → [NPoint] → Picture
animateBezier _ [] = Blank
animateBezier _ [_] = Blank
animateBezier t l = Pictures
  [ animateBezier t (init l)
  , animateBezier t (tail l)
  , Color red · Line $ [a, b]
  , Color orange $ Translate ax ay thicCirc
  , Color orange $ Translate bx by thicCirc
  ] where
  a@(ax, ay) = bezier2d (init l) t
  b@(bx, by) = bezier2d (tail l) t

```

Propriedades e main:

```

runBezier :: IO ()
runBezier = play (InWindow "Bézier" (600,600) (0,0))
  black 50 initW picture actions tick

runBezierSym :: IO ()
runBezierSym = quickCheckWith (stdArgs { maxSize = 20, maxSuccess = 200 }) prop_bezier_sym

```

Compilação e execução dentro do interpretador:¹¹

```

main = runBezier
run = do { system "ghc cp2021t"; system "./cp2021t" }

```

¹¹Pode ser útil em testes envolvendo **Gloss**. Nesse caso, o teste em causa deve fazer parte de uma função *main*.

QuickCheck

Código para geração de testes:

```
instance Arbitrary UnOp where
  arbitrary = elements [Negate, E]
instance Arbitrary BinOp where
  arbitrary = elements [Sum, Product]
instance (Arbitrary a) => Arbitrary (ExpAr a) where
  arbitrary = do
    binop <- arbitrary
    unop <- arbitrary
    exp1 <- arbitrary
    exp2 <- arbitrary
    a <- arbitrary
    frequency · map (id × pure) $ [(20, X), (15, N a), (35, Bin binop exp1 exp2), (30, Un unop exp1)]
infixr 5  $\stackrel{?}{=}$ 
( $\stackrel{?}{=}$ ) :: Real a => a -> a -> Bool
( $\stackrel{?}{=}$ ) x y = (to $_{\mathbb{Q}}$  x) == (to $_{\mathbb{Q}}$  y)
```

Outras funções auxiliares

Lógicas:

```
infixr 0 =>
(=>) :: (Testable prop) => (a -> Bool) -> (a -> prop) -> a -> Property
p => f =  $\lambda$ a -> p a => f a
infixr 0 <=>
(<=>) :: (a -> Bool) -> (a -> Bool) -> a -> Property
p <=> f =  $\lambda$ a -> (p a => property (f a)) .&&. (f a => property (p a))
infixr 4  $\equiv$ 
( $\equiv$ ) :: Eq b => (a -> b) -> (a -> b) -> (a -> Bool)
f  $\equiv$  g =  $\lambda$ a -> f a  $\equiv$  g a
infixr 4 <=
(<=) :: Ord b => (a -> b) -> (a -> b) -> (a -> Bool)
f <= g =  $\lambda$ a -> f a <= g a
infixr 4  $\wedge$ 
( $\wedge$ ) :: (a -> Bool) -> (a -> Bool) -> (a -> Bool)
f  $\wedge$  g =  $\lambda$ a -> (f a)  $\wedge$  (g a)
```

D Soluções dos alunos

Os alunos devem colocar neste anexo as suas soluções para os exercícios propostos, de acordo com o "layout" que se fornece. Não podem ser alterados os nomes ou tipos das funções dadas, mas pode ser adicionado texto, diagramas e/ou outras funções auxiliares que sejam necessárias.

Valoriza-se a escrita de *pouco* código que corresponda a soluções simples e elegantes.

Problema 1

São dadas:

```
cataExpAr g = g · recExpAr (cataExpAr g) · outExpAr
anaExpAr g = inExpAr · recExpAr (anaExpAr g) · g
hyloExpAr h g = cataExpAr h · anaExpAr g
```

```

eval_exp :: Floating a => a -> (ExpAr a) -> a
eval_exp a = cataExpAr (g_eval_exp a)
optimize_eval :: (Floating a, Eq a) => a -> (ExpAr a) -> a
optimize_eval a = hyloExpAr (gopt a) clean
sd :: Floating a => ExpAr a -> ExpAr a
sd = π2 · cataExpAr sd_gen
ad :: Floating a => a -> ExpAr a -> a
ad v = π2 · cataExpAr (ad_gen v)

```

Definir:

Para definir outExpAr, primeiro o grupo observou o tipo da função, fornecido no enunciado. Sabendo isso, definiu-se o “out” para cada elemento do tipo de dados. Graças à definição do tipo, sabe-se que à entrada da função irá surgir uma estrutura do tipo ExpAr, que contém obrigatoriamente as seguintes sub-estruturas de dados:

- O X da função.
- Um número N seguido do seu valor.
- Uma operação binária Bin, seguida de um operador e duas expressões.
- Uma operação unária Un, seguida de um operador e uma expressão.

Observando o tipo de entrada de inExpAr, sabendo que outExpAr é a sua função inversa, e pela definição do “out” de um tipo de dados, sabemos que para cada sub-estrutura do tipo ExpAr temos de obter, com o outExpAr, uma das seguintes opções:

- Para o X da função, temos de obter o elemento único do tipo de dados 1.
- Para um número N seguido do seu valor, temos de obter o valor.
- Para uma operação binária Bin, seguida de um operador (Sum ou Product) e duas expressões, temos de obter o operador e as expressões.
- Para uma operação unária Un, seguida de um operador (Negate ou E) e uma expressão, temos de obter o operador e a expressão.

Com isto, foi possível deduzir a seguinte definição de outExpAr:

```

-- type OutExpAr a = Either () (Either a (Either (BinOp, (ExpAr a, ExpAr a)) (UnOp, EExpr a))
outExpAr X = i1 ()
outExpAr (N n) = (i2 · i1) n
outExpAr (Bin a b n) = (i2 · i2 · i1) (a, (b, n))
outExpAr (Un a n) = (i2 · i2 · i2) (a, n)

```

Para definir a recursividade do tipo de dados, observamos a definição de baseExpAr, e deduzimos os elementos que correspondem a árvores e aos quais queremos aplicar funções recursivas, neste caso, j, k e z da definição de baseExpAr.

```

-- baseExpAr f g h j k l z = f + (g + (h (j k) + l z))
recExpAr g = baseExpAr id id id g g id g

```

Para encontrarmos a definição do gene do catamorfismo, baseamo-nos no seguinte diagrama:

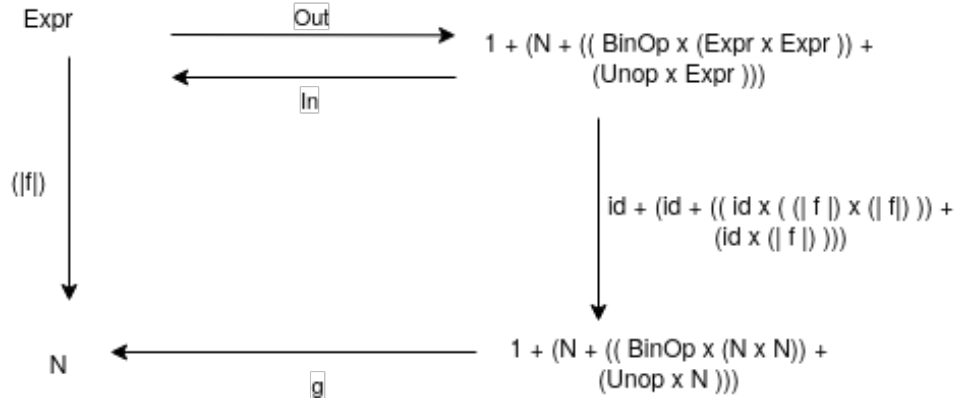


Figura 2: Diagrama do catamorfismo do Problema1.

Com isto, o grupo pôde concluir que a função `eval.exp` é uma função que, dado um valor Floating para `X` e uma expressão `ExpAr`, permite passar do tipo de dados `ExpAr` para um valor numérico do tipo Floating, e o gene deve receber um dos seguintes casos:

- Um valor `()`, perante o qual o gene deve retornar o valor fornecido para o `X` da função (`const a`)
- Um valor Floating, perante o qual o gene deve retornar esse mesmo valor (`id`)
- As operações binárias `Sum` ou `Product` seguidas de dois valores Floating, perante as quais o gene deve calcular a soma ou o produto dos valores (`a + b` ou `a * b`).
- As operações unárias `Negate` ou `E` seguidas de um valor Floating, perante as quais o gene deve calcular a negação ou a exponencial do valor (`-x` ou `Prelude.exp x`)

Com isto, foi possível chegar à seguinte solução:

```
g_eval_exp a = [a, num_ops] where
  num_ops = [id, ops]
  ops = [bin, uno]
  bin (Sum, (a, b)) = a + b
  bin (Product, (a, b)) = a * b
  uno (Negate, x) = -x
  uno (E, x) = Prelude.exp x
```

Como `optimize_eval` está definido como um hilomorfismo, dada uma expressão `ExpAr` e um valor Floating, primeiro irá ser aplicado um anamorfismo, responsável por realizar as otimizações necessárias à expressão, e de seguida um catamorfismo, que calculará o valor da expressão resultante. Para este problema, o grupo conseguiu definir o gene do catamorfismo "clean" que aplica as leis do elemento absorvente da multiplicação, de modo a simplificar a expressão e evitar cálculos desnecessários, e como gene do catamorfismo "gopt", escolheu utilizar ao gene já definido anteriormente para cálculo de expressões `ExpAr`, ou seja, "g_eval_exp". Adicionalmente, o grupo calculou também os elementos neutros de algumas operações, que embora marginalmente, podem otimizar o cálculo das expressões.

```
clean (Bin Product _ (N 0)) = outExpAr (N 0)
clean (Bin Product (N 0) _) = outExpAr (N 0)
-- elementos neutros
clean (Bin Product exp (N 1)) = outExpAr exp
clean (Bin Product (N 1) exp) = outExpAr exp
clean (Bin Sum exp (N 0)) = outExpAr exp
clean (Bin Sum (N 0) exp) = outExpAr exp
clean exp = outExpAr exp
gopt val = g_eval_exp val
```

Para definir a symbolic differentiation, o grupo inspirou-se no gene do catamorfismo já definido anteriormente, `g_eval_exp`, e aplicou os mesmos princípios de raciocínio de modo a criar uma alternativa

para cada tipo de operação identificada, e assim produzir a derivada da expressão. O raciocínio passou também por devolver em todas as alternativas um par, em que no primeiro elemento se produz a expressão do cálculo da operação em questão e no segundo elemento a derivada da expressão. Isto é necessário, visto que para calcular a derivada do produto e da exponencial, são necessárias não só as derivadas das expressões envolvidas, como também as próprias expressões. Note-se que esta função não calcula o valor da derivada num ponto por si, mas produz uma expressão que pode ser avaliada com `eval_exp` para se descobrir a derivada num ponto X.

Alguma inspiração foi também retirada de uma página online [3], onde se encontra um pequeno artigo muito interessante sobre symbolic differentiation e uma definição funcional e recursiva desta.

```
sd_gen :: Floating a =>
  () + (a + ((BinOp, ((ExpAr a, ExpAr a), (ExpAr a, ExpAr a))) + (UnOp, (ExpAr a, ExpAr a)))) -> (ExpAr a, ExpAr a)
sd_gen = [sd_gen_var, num_ops] where
  num_ops = [sd_gen_const, ops]
  ops = [sd_bin, sd_uno]
sd_gen_var () = (X, N 1)
sd_gen_const a = (N a, N 0)
sd_bin (Sum, ((a, a'), (b, b'))) = (Bin Sum a b, Bin Sum a' b')
sd_bin (Product, ((a, a'), (b, b'))) = (Bin Product a b, Bin Sum (Bin Product a b') (Bin Product a' b))
sd_uno (Negate, (a, a')) = (Un Negate a, Un Negate a')
sd_uno (E, (a, a')) = (Un E a, Bin Product (Un E a) a')
```

Para a automatic differentiation temos um raciocínio semelhante, mas no segundo elemento do par resultante do gene, calculamos o valor da derivada da operação conforme as expressões dadas à entrada, em vez de calcularmos a expressão da derivada. Isto resulta numa função que embora não seja muito diferente da symbolic differentiation, em termos de raciocínio, é mais eficiente, e permite calcular diretamente o valor da derivada num ponto X.

Foi também definido um tipo `AExpAr` para permitir escrever o tipo de `ad_gen` de forma mais sucinta.

```
type AExpAr a = (ExpAr a, a)
ad_gen :: Floating a => a -> () + (a + ((BinOp, (AExpAr a, AExpAr a)) + (UnOp, AExpAr a))) -> AExpAr a
ad_gen p = [ad_gen_var, num_ops] where
  num_ops = [ad_gen_const, ops]
  ops = [ad_bin p, ad_uno p]
ad_gen_var () = (X, 1)
ad_gen_const a = (N a, 0)
ad_bin p (Sum, ((a, a'), (b, b'))) = (Bin Sum a b, a' + b')
ad_bin p (Product, ((a, a'), (b, b'))) = (Bin Product a b, ((eval_exp p a) * b') + (a' * (eval_exp p b)))
ad_uno p (Negate, (a, a')) = (Un Negate a, -a')
ad_uno p (E, (a, a')) = (Un E a, (eval_exp p (Un E a)) * a')
```

Todas as alíneas deste problema foram testadas e passaram em todos os testes do `quickCheck`.

Problema 2

Definir

```
loop (c, t, b) = ((t * c) `div` b, t + 4, b + 1)
inic = (1, 2, 2)
prj (c, t, b) = c
```

por forma a que

```
cat = prj · for loop inic
```

seja a função pretendida. **NB:** usar divisão inteira. Apresentar de seguida a justificação da solução encontrada.

O problema identificado diz respeito à aplicação da recursividade mútua numa função sobre números naturais. Para encontrar a solução deste problema, o grupo tentou definir recursivamente a fórmula da

função de Catalan, c , resolvendo matematicamente a seguinte equação, removendo a variável n do lado direito da equação, e definindo chamadas recursivas das funções auxiliares que se consideraram necessárias:

$$\begin{aligned} c\ 0 &= 1 \\ c\ (n + 1) &= \frac{(2n+2)!}{(n+2)!(n+1)!} \end{aligned}$$

Pela aplicação sucessiva da simplificação do fatorial:

$$(n + 1)! = (n + 1) * n!$$

Obtém-se:

$$\begin{aligned} c\ (n + 1) &= \frac{(2n+2)(2n+1)!}{(n+2)(n+1)!(n+1)(n!)} \\ c\ (n + 1) &= \frac{(2n+2)(2n+1)(2n)!}{(n+2)(n+1)!(n+1)(n!)} \\ c\ (n + 1) &= \frac{2(n+1)(2n+1)(2n)!}{(n+2)(n+1)!(n+1)(n!)} \\ c\ (n + 1) &= \frac{2(2n+1)(2n)!}{(n+2)(n+1)!(n!)} \\ c\ (n + 1) &= \frac{2(2n+1)}{n+2} * \frac{(2n)!}{(n+1)!(n!)} \\ c\ (n + 1) &= \frac{4n+2}{n+2} * c\ n \end{aligned}$$

Obtida c em recursividade mútua, resta ainda definir a fração da equação, que ainda possui a variável n . Neste caso, considere-se t (top) como numerador, e b (bottom) como denominador. Temos então, a seguinte definição de t :

$$\begin{aligned} t &= 4n + 2 \\ t\ 0 &= 2 \\ t\ (n + 1) &= 4n + 6 \\ t\ (n + 1) &= 4n + 2 + 4 \\ t\ (n + 1) &= t\ n + 2 \end{aligned}$$

Descoberto t , segue-se a definição de b :

$$\begin{aligned} b &= n + 2 \\ b\ 0 &= 2 \\ b\ (n + 1) &= n + 3 \\ b\ (n + 1) &= n + 2 + 1 \\ b\ (n + 1) &= b\ n + 1 \end{aligned}$$

Tal como no Anexo B, o grupo obteve três funções. Seguindo a *regra de algibeira* da página 3.1, obtiveram-se c , t , e b como as três funções mutuamente recursivas, juntamente com as suas definições, os números inteiros 1, 2 e 2 como resultados dos casos base de c , t , e b , respetivamente, e ainda se fez a projeção do resultado em c . Foi também utilizada a divisão inteira através de *div*.

Problema 3

Para este problema, primeiro definiu-se a o gene da função `calcLine`, que permite calcular o ponto na reta entre dois NPoints num determinado instante dado por um valor Float. Como se trata de um catamorfismo de listas, foram definidos casos para a lista vazia e para a lista não vazia. A função foi fortemente inspirada na definição de `calcLine` fornecida em anexo. Note-se o tipo do gene, `h`.

```
h :: Either () (Rational, NPoint -> OverTime NPoint) -> NPoint -> OverTime NPoint
```



```

calcLine :: NPoint → (NPoint → OverTime NPoint)
calcLine = cataList h where
  h = [· $ nil, points]
  points (q, fun) [] = nil
  points (q, fun) (x : xs) = concat · sequenceA [singl · linear1d q x, fun xs]

```

Para definir a função de deCasteljau, primeiro o grupo teve de primeiro observar a função original em anexo. Com isto, foi possível observar que o comportamento da função se assemelha a um hilomorfismo de LTrees, com duas chamadas recursivas a deCasteljau a cada iteração, mais uma vez, semelhante ao comportamento do hilomorfismo em LTrees. Como base, podemos observar que temos dois casos, a lista vazia, ou a lista singular. Isto leva-nos a deduzir que a função ou recebe o vazio ou um NPoint.

```
hyloAlgForm = hyloLTree
```

Seguindo a linha de pensamento do hilomorfismo anteriormente definido, continuamos a resolução do problema, agora definindo a álgebra e a coalgebra do catamorfismo e anamorfismo, respetivamente, que compõem o hilomorfismo. Com o seguinte diagrama, podemos observar o comportamento genérico do hilomorfismo:

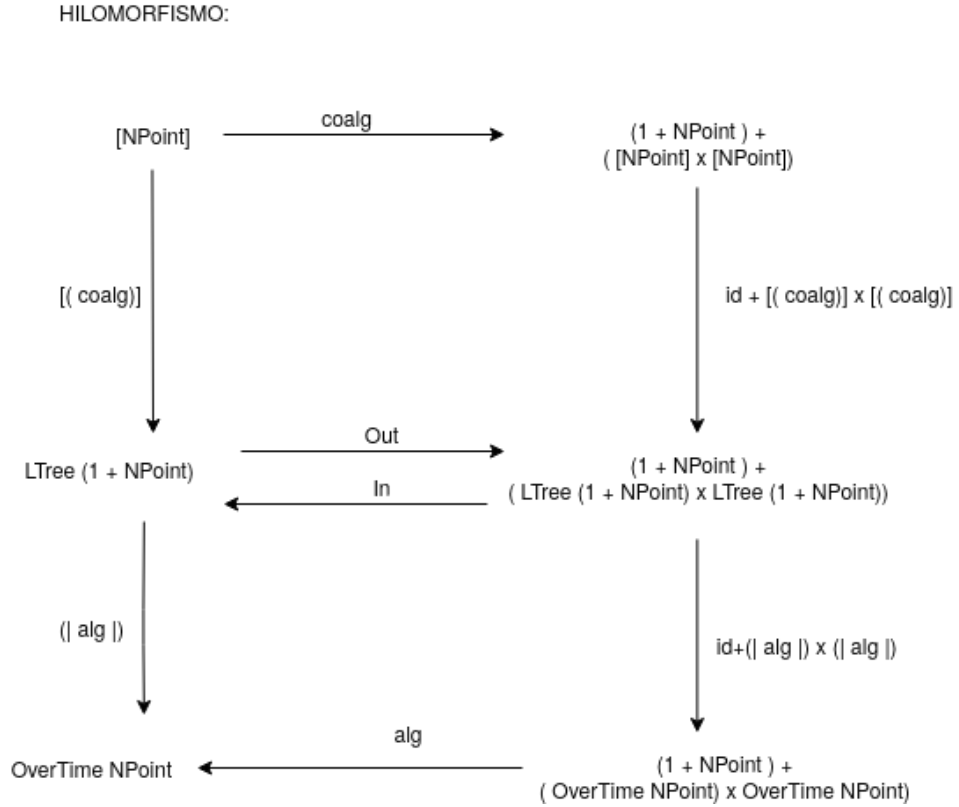


Figura 3: Diagrama do hilomorfismo do Problema3.

Em coalg, inspirando-nos na definição fornecida em anexo, queremos fazer a parte que do init e do tail da lista de NPoints que formarão a curva. Em alg, inspirando-nos mais uma vez na definição fornecida em anexo, queremos fazer a recursividade e o calcLine entre os NPoints recebidos por recursividade da esquerda e da direita da árvore, dando também o Float para o instante em que o cálculo é efetuado. Com isto, completamos a definição de deCasteljau.

```

deCasteljau :: [NPoint] → OverTime NPoint
deCasteljau = hyloAlgForm alg coalg where
  coalg :: [NPoint] → (( ) + NPoint) + ([NPoint], [NPoint])
  coalg [] = i1 $ i1 ( )
  coalg [a] = i1 $ i2 a
  coalg l = i2 (init l, tail l)

```

```

alg :: () + NPoint + (OverTime NPoint, OverTime NPoint) → OverTime NPoint
alg = [[nil, ], pairn]
pairn (l, r) pointtime = calcLine (l pointtime) (r pointtime) pointtime

```

As funções passam nos testes do quickCheck, e a função runBezier corre como esperado.

Problema 4

Solução para listas não vazias:

$$avg = \pi_1 \cdot avg_aux$$

Para resolver este problema, o grupo começou por definir as operações sobre o tipo de dados "list not empty", ou ListNE. Assim, assegurou-se que as funções operam sobre listas não vazias apenas. Assim, foi possível definir, partindo da lei da recursividade mútua, definir avg_aux. Para tal, dá-se destaque à utilização da lei de Fokkinga, da lei de Leibniz, da lei da troca, e da passagem da definição de length para pointfree Haskell.

$$\begin{aligned}
&\equiv \{ \text{Recursividade mútua} \} \\
&\quad \left\{ \begin{array}{l} f \cdot \mathbf{in} = h \cdot F \langle f, g \rangle \\ g \cdot \mathbf{in} = k \cdot F \langle f, g \rangle \end{array} \right. \\
&\equiv \{ \text{Fokkinga com } f := avg, g := length, h := c, k := d \} \\
&\quad \left\{ \begin{array}{l} avg \cdot \mathbf{in} = c \cdot F \langle avg, length \rangle \\ length \cdot \mathbf{in} = d \cdot F \langle avg, length \rangle \end{array} \right. \\
&\equiv \{ \text{Def. in para listas} \} \\
&\quad \left\{ \begin{array}{l} avg \cdot [singl, cons] = c \cdot F \langle avg, length \rangle \\ length \cdot [singl, cons] = d \cdot F \langle avg, length \rangle \end{array} \right. \\
&\equiv \{ \text{Base-cata} \} \\
&\quad \left\{ \begin{array}{l} avg \cdot [singl, cons] = c \cdot B (id, \langle avg, length \rangle) \\ length \cdot [singl, cons] = d \cdot B (id, \langle avg, length \rangle) \end{array} \right. \\
&\equiv \{ \text{baseListNE} = f + f \times g \} \\
&\quad \left\{ \begin{array}{l} avg \cdot [singl, cons] = c \cdot (id + id \times \langle avg, length \rangle) \\ length \cdot [singl, cons] = d \cdot (id + id \times \langle avg, length \rangle) \end{array} \right. \\
&\equiv \{ c := [c1, c2], d := [d1, d2] \} \\
&\quad \left\{ \begin{array}{l} avg \cdot [singl, cons] = [c1, c2] \cdot (id + id \times \langle avg, length \rangle) \\ length \cdot [singl, cons] = [d1, d2] \cdot (id + id \times \langle avg, length \rangle) \end{array} \right. \\
&\equiv \{ \text{Fusão} + \} \\
&\quad \left\{ \begin{array}{l} [avg \cdot singl, avg \cdot cons] = [c1, c2] \cdot (id + id \times \langle avg, length \rangle) \\ [length \cdot singl, length \cdot cons] = [d1, d2] \cdot (id + id \times \langle avg, length \rangle) \end{array} \right. \\
&\equiv \{ \text{Universal} +, 2x \} \\
&\quad \left\{ \begin{array}{l} \left\{ \begin{array}{l} avg \cdot singl = [c1, c2] \cdot (id + id \times \langle avg, length \rangle) \cdot i_1 \\ avg \cdot cons = [c1, c2] \cdot (id + id \times \langle avg, length \rangle) \cdot i_2 \end{array} \right. \\ \left\{ \begin{array}{l} length \cdot singl = [c1, c2] \cdot (id + id \times \langle avg, length \rangle) \cdot i_1 \\ length \cdot cons = [d1, d2] \cdot (id + id \times \langle avg, length \rangle) \cdot i_2 \end{array} \right. \end{array} \right. \\
&\equiv \{ \text{Natural } i1, \text{Natural } i2 \} \\
&\quad \left\{ \begin{array}{l} \left\{ \begin{array}{l} avg \cdot singl = [c1, c2] \cdot i_1 \cdot id \\ avg \cdot cons = [c1, c2] \cdot i_2 \cdot id \times \langle avg, length \rangle \end{array} \right. \\ \left\{ \begin{array}{l} length \cdot singl = [c1, c2] \cdot i_1 \cdot id \\ length \cdot cons = [d1, d2] \cdot i_2 \cdot id \times \langle avg, length \rangle \end{array} \right. \end{array} \right.
\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
&\equiv \{ \text{Natural id, Cancelamento } + \} \\
&\left(\begin{cases} \begin{cases} \text{avg} \cdot \text{singl} = c1 \\ \text{avg} \cdot \text{cons} = c2 \cdot (id \times \langle \text{avg}, \text{length} \rangle) \\ \text{length} \cdot \text{singl} = d1 \\ \text{length} \cdot \text{cons} = d2 \cdot (id \times \langle \text{avg}, \text{length} \rangle) \end{cases} \end{cases} \right. \\
&\equiv \{ \text{Natural id, Cancelamento } + \} \\
&\left(\begin{cases} \begin{cases} \text{avg} \cdot \text{singl} = c1 \\ \text{avg} \cdot \text{cons} = c2 \cdot (id \times \langle \text{avg}, \text{length} \rangle) \\ \text{length} \cdot \text{singl} = d1 \\ \text{length} \cdot \text{cons} = d2 \cdot (id \times \langle \text{avg}, \text{length} \rangle) \end{cases} \end{cases} \right. \\
&\equiv \{ \text{Pela definição pointfree de avg, avg.cons := (uncurry (/)) \cdot j(uncurry (+) \cdot (id \times (uncurry (*))))), \text{succ} \cdot p2 \cdot p2_i \cdot (id \times} \\
&\left(\begin{cases} \begin{cases} \text{avg} \cdot \text{singl} = c1 \\ \widehat{(/)} \cdot \widehat{\langle (+) \cdot (id \times \widehat{(*)})}, \text{succ} \cdot \pi_2 \cdot \pi_2 \rangle} \\ \text{length} \cdot \text{singl} = d1 \\ \text{length} \cdot \text{cons} = d2 \cdot (id \times \langle \text{avg}, \text{length} \rangle) \end{cases} \end{cases} \right. \\
&\equiv \{ \text{Def. length} \} \\
&\left(\begin{cases} \begin{cases} \text{avg} \cdot \text{singl} = c1 \\ \widehat{(/)} \cdot \widehat{\langle (+) \cdot (id \times \widehat{(*)})}, \text{succ} \cdot \pi_2 \cdot \pi_2 \rangle} \\ \text{length} \cdot \text{singl} = d1 \\ \text{succ} \cdot \text{length} \cdot \pi_2 = d2 \cdot (id \times \langle \text{avg}, \text{length} \rangle) \end{cases} \end{cases} \right. \\
&\equiv \{ \text{Natural p2} \} \\
&\left(\begin{cases} \begin{cases} \text{avg} \cdot \text{singl} = c1 \\ \widehat{(/)} \cdot \widehat{\langle (+) \cdot (id \times \widehat{(*)})}, \text{succ} \cdot \pi_2 \cdot \pi_2 \rangle} \\ \text{length} \cdot \text{singl} = d1 \\ \text{succ} \cdot \pi_2 \cdot (id \times \text{length}) = d2 \cdot (id \times \langle \text{avg}, \text{length} \rangle) \end{cases} \end{cases} \right. \\
&\equiv \{ \text{Cancelamento } \times \} \\
&\left(\begin{cases} \begin{cases} \text{avg} \cdot \text{singl} = c1 \\ \widehat{(/)} \cdot \widehat{\langle (+) \cdot (id \times \widehat{(*)})}, \text{succ} \cdot \pi_2 \cdot \pi_2 \rangle} \\ \text{length} \cdot \text{singl} = d1 \\ \text{succ} \cdot \pi_2 \cdot (id \times (\pi_2 \cdot \langle \text{avg}, \text{length} \rangle)) = d2 \cdot (id \times \langle \text{avg}, \text{length} \rangle) \end{cases} \end{cases} \right. \\
&\equiv \{ \text{Natural id} \} \\
&\left(\begin{cases} \begin{cases} \text{avg} \cdot \text{singl} = c1 \\ \widehat{(/)} \cdot \widehat{\langle (+) \cdot (id \times \widehat{(*)})}, \text{succ} \cdot \pi_2 \cdot \pi_2 \rangle} \\ \text{length} \cdot \text{singl} = d1 \\ \text{succ} \cdot \pi_2 \cdot (id \cdot id \times (\pi_2 \cdot \langle \text{avg}, \text{length} \rangle)) = d2 \cdot (id \times \langle \text{avg}, \text{length} \rangle) \end{cases} \end{cases} \right. \\
&\equiv \{ \text{Functor } \times \} \\
&\left(\begin{cases} \begin{cases} \text{avg} \cdot \text{singl} = c1 \\ \widehat{(/)} \cdot \widehat{\langle (+) \cdot (id \times \widehat{(*)})}, \text{succ} \cdot \pi_2 \cdot \pi_2 \rangle} \\ \text{length} \cdot \text{singl} = d1 \\ \text{succ} \cdot \pi_2 \cdot (id \times \pi_2) \cdot (id \times \langle \text{avg}, \text{length} \rangle) = d2 \cdot (id \times \langle \text{avg}, \text{length} \rangle) \end{cases} \end{cases} \right. \\
&\equiv \{ \text{Leibniz} \} \\
&\left(\begin{cases} \begin{cases} \text{avg} \cdot \text{singl} = c1 \\ \widehat{(/)} \cdot \widehat{\langle (+) \cdot (id \times \widehat{(*)})}, \text{succ} \cdot \pi_2 \cdot \pi_2 \rangle} \\ \text{length} \cdot \text{singl} = d1 \\ \text{succ} \cdot \pi_2 \cdot (id \times \pi_2) = d2 \end{cases} \end{cases} \right.
\end{aligned}$$

□

Daqui concluí-se:

$$\begin{aligned}
& \langle avg, length \rangle = \langle \langle c, d \rangle \rangle \\
\equiv & \quad \{ \text{Expandindo } c \text{ e } d \text{ para } [c1, c2] \text{ e } [d1, d2] \} \\
& \langle avg, length \rangle = \langle \langle [c1, c2], [d1, d2] \rangle \rangle \\
\equiv & \quad \{ \text{Lei da Troca} \} \\
& \langle avg, length \rangle = \langle \langle \langle c1, d1 \rangle, \langle c2, d2 \rangle \rangle \rangle
\end{aligned}$$

□

Uma vez concluído este raciocínio, podemos escrever a seguinte definição de ListNE e de avg_aux, que não é mais do que uma simplificação da derivação obtida com a lei de recursividade mútua.

```

cataListNE g = g · recListNE (cataListNE g) · outListNE
baseListNE f g = f + f × g
recListNE f = id + id × f
inListNE = [singl, cons]
outListNE [a] = i1 a
outListNE (a : x) = i2 (a, x)
avg_aux = cataListNE [⟨c1, d1⟩, ⟨c2, d2⟩] where
  -- c1 = average . singl, mas simplificando...
  c1 = id
  -- vamos receber Either [Double] ([Double], (Double, Double))
  c2 = (⌈/⌋) · ⟨(⌈+⌋) · (id × ⌈*⌋), succ · π2 · π2⟩
  -- d1 = genericLength . singl, mas simplificando...
  d1 = (1 :: Double)
  d2 = succ · π2 · (id × π2)

```

Solução para árvores de tipo **LTree**:

Tendo já feito a definição para listas não vazias, o mesmo raciocínio foi generalizado de modo a obter a definição da média para LTrees. Note-se que a definição de média em cada fork é agora (averageLeft x lengthLeft + averageRight x lengthRight) / (lengthLeft + lengthRight).

```

avgLTree = π1 · ⟨gene⟩ where
  gene = [⟨c1, d1⟩, ⟨c2, d2⟩]
  -- c1 = averageLTree . Leaf, mas simplificando...
  c1 = id
  -- vamos receber Either Double ((Double, Double), (Double, Double))
  c2 = (⌈/⌋) · ⟨(⌈+⌋) · ⟨(⌈*⌋) · ⟨π2 · π1, π1 · π1⟩, ⌈*⌋ · ⟨π2 · π2, π1 · π2⟩⟩, (⌈+⌋) · ⟨π2 · π1, π2 · π2⟩⟩
  -- d1 = lengthLTree . Leaf, mas simplificando...
  d1 = (1 :: Double)
  d2 = (⌈+⌋) · ⟨π2 · π1, π2 · π2⟩

```

As funções passam nos testes do quickCheck e correm como esperado.

Problema 5

Inserir em baixo o código **F#** desenvolvido, entre `\begin{verbatim}` e `\end{verbatim}`:

Índice

L^AT_EX, [1](#)

bibtex, [2](#)

lhs2TeX, [1](#)

makeindex, [2](#)

Cálculo de Programas, [1](#), [2](#), [5](#)

 Material Pedagógico, [1](#)

 BTree.hs, [8](#)

 Cp.hs, [8](#)

 LTree.hs, [8](#), [20](#)

 Nat.hs, [8](#)

Combinador “pointfree”

cata, [8](#), [9](#), [20](#)

either, [3](#), [8](#), [14](#), [15](#), [17](#), [18](#), [20](#)

Curvas de Bézier, [6](#), [7](#)

Deep Learning), [3](#)

DSL (linguagem específica para domínio), [3](#)

F#, [8](#), [20](#)

Função

π_1 , [6](#), [9](#), [18](#), [20](#)

π_2 , [9](#), [13](#), [19](#), [20](#)

for, [6](#), [9](#), [15](#)

length, [8](#), [18–20](#)

map, [11](#), [12](#)

succ, [19](#), [20](#)

uncurry, [3](#), [19](#), [20](#)

Functor, [5](#), [11](#)

Haskell, [1](#), [2](#), [8](#)

 Gloss, [2](#), [11](#)

 interpretador

 GHCi, [2](#)

 Literate Haskell, [1](#)

 QuickCheck, [2](#)

 Stack, [2](#)

Números de Catalan, [6](#), [10](#)

Números naturais (\mathbb{N}), [5](#), [6](#), [9](#)

Programação

 dinâmica, [5](#)

 literária, [1](#)

Racionais, [7](#), [8](#), [10–12](#)

U.Minho

 Departamento de Informática, [1](#)

Referências

- [1] D.E. Knuth. *Literate Programming*. CSLI Lecture Notes Number 27. Stanford University Center for the Study of Language and Information, Stanford, CA, USA, 1992.
- [2] J.N. Oliveira. *Program Design by Calculation*, 2018. Draft of textbook in preparation. viii+297 pages. Informatics Department, University of Minho.
- [3] Jared Tobin. Yo dawg we heard you like derivatives, 2021. License: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>.